

AC

ACE

4

5

9

0

/

7

9

CNF

|

/

|

CONFIDENCIAL

004590

79

INFORME Nº **2405** /31/AC/ 79

(FL - 01/03)

818

DATA : 09 NOV 79
ASSUNTO : ATUAÇÃO DO "GRUPO MODERADO" DO MDB
REFERÊNCIA :
AVALIAÇÃO : B-2
DIFUSÃO : SC-1 - CH/SUS
ANEXO :
ORIGEM : SC-3

1. Cinquenta e nove deputados federais do chama do "grupo moderado" do MDB reuniram-se, na noite de 07 Nov 79, na residência do Dep Fed MDB/CE FIGUEIREDO CORREIA, para uma avaliação de suas posições no CONGRESSO NACIONAL, principalmente depois da realização da última Convenção Nacional do MDB.

2. Entre os presentes, foram observados os seguintes parlamentares:

- ADALBERTO CAMARGO (MDB/SP);
- ALCIR PIMENTA (MDB/RJ);
- BENJAMIM FARAH (MDB/RJ);
- CARLOS COSTA (MDB/MG);
- CARDOSO ALVES (MDB/SP);
- CARNEIRO ARNAUD (MDB/PB);
- FELIPE PENA (MDB/RJ);
- HILDÉRICO OLIVEIRA (MDB/BA);
- HENRIQUE ALVES (MDB/RN);
- JORGE FERRAZ (MDB/MG);
- LEOPOLDO BESSONE (MDB/MG);
- LUIZ BACCARINI (MDB/MG);
- LUIZ LEAL (MDB/MG);
- MIRO TEIXEIRA (MDB/RJ);
- NEWTON CARDOSO (MDB/MG);
- OCTACÍLIO ALMEIDA (MDB/SP);
- ROQUE ARAS (MDB/BA);
- RUY CÔDO (MDB/SP);
- SÉRGIO FERRARA (MDB/MG);

CONFIDENCIAL

- SILVIO ABREU JÚNIOR (MDB/MG);
- WALTER GARCIA (MDB/SP); e ✓
- WALBER GUIMARÃES (MDB/PR). ✓

3. Durante a reunião, seus participantes demonstraram uma forte inclinação de partir para uma imediata reaglutinação do grupo, impedindo que em seu seio atuem elementos de safinados com o ponto de vista programático defendido desde as primeiras reuniões: fazer oposição sem espírito revanchista, voltada exclusivamente para os interesses do BRASIL.

4. Dentro dessa idéia, os "moderados" pretendem partir para a ofensiva, desenvolvendo esforços para ficar com toda a estrutura do MDB, o que lhes possibilitará organizar um partido que interprete o pensamento de setores não identificados com as esquerdas. Pretende-se, portanto, fazer reivindicações que possam acompanhar os anseios da sociedade, sem contudo assustá-la ou atemorizá-la, ou seja, sem deixar de lado uma conduta marcadamente oposicionista, atuar através dos meios permitted num sistema democrático.

5. Para essa empreitada, os "moderados" acreditam que conseguirão o apoio de pelo menos cem deputados e dez senadores, porquanto o que se nota, segundo eles, é que tudo o que aconteceu até agora nos meios oposicionistas, foram simplesmente balões de ensaio. Como chegou o momento decisivo para os conchavos, já que o projeto de reforma partidária entra na sua fase importante com a elaboração do parecer do relator, pensam eles que a maioria dos parlamentares começa a entender que não é possível a convivência com as esquerdas, as quais só querem a proveitar as contradições nos meios partidários para levar a diante sua estratégia política.

6. Durante a reunião, MIRO TEIXEIRA, que foi um dos que mais se destacou na formulação de sugestões, deixou claro que o grupo de CHAGAS FREITAS está disposto a marchar com os

(CONTINUAÇÃO DO INFE B-2 Nº **2405** /31/AC/79 - FL - 03/03)

"moderados" para a criação de um partido que congregue todas as forças que se somam ao lado de TANCREDO NEVES. Salientou, porém, que as portas do PTB ainda não foram trancadas para negociação.

7. Segundo foi deliberado no encontro, dois temas devem, pelo menos temporariamente, ser deixados de lado: legalização do PCB, com desejam alguns, e as críticas a ULYSSES GUIMARÃES.

Quanto ao primeiro ponto, resolveu-se em princípio que ninguém está proibido de tomar a iniciativa de defender a legalização dos PCs, contanto que ela não parta com o apoio total do grupo. Tal decisão foi tomada em virtude do posicionamento da maioria da bancada de MINAS GERAIS, que acha difícil explicar a seus eleitores do interior do Estado a razão da atitude de defender a legalização de partidos tidos como inimigos da democracia.

Em relação a ULYSSES GUIMARÃES, a conclusão a que se chegou é que ele, pelo seu passado, pode vir a integrar-se ao grupo, apesar de estar muito envolvido e comprometido com os autênticos usando termos considerados fortes para atacar o Governo, num linguajar que satisfaz mais aos radicais do que à maioria do MDB. De qualquer maneira ULYSSES integraria o grupo como "soldado raso", pois a maioria acha que se ele passar para o partido dos moderados, não deverá receber as honrarias que sempre teve no MDB.

8. As decisões tomadas na reunião devem-se ao fato de que os "moderados", percebendo o alcance divisionista do chamado Grupo Popular, sentiram que chegou o momento de partir para o trabalho, já que os parlamentares que compõem o Grupo Popular representam o que há de mais radical no meio político brasileiro, porquanto ali se encontram correntes que inclusive defendem a luta armada como solução para a assunção ao poder.

PARA DIFUSÃO EXTERNA,
ESTE DOCUMENTO DEVERÁ
TER SEU TEXTO DESCARAC-
TERIZADO.

* * *

F

I

M